

“Justiça é cega, mas não é tola”



“A Justiça Eleitoral, como toda justiça, pode ser cega, mas não é tola. Nós não podemos criar o precedente avestruz, [o qual] todo mundo sabe como ocorreu, mas todos escondem a cabeça embaixo da terra”, afirmou o ministro em seu voto. “Nenhum candidato e, especialmente o investigado nessa ação, Jair Bolsonaro, poderia alegar desconhecimento sobre posicionamento desta Corte Eleitoral das principais premissas que deveriam ser observadas para as eleições de 2022”, ressaltou Moraes.

PÁGINA 02

Lula receberá comando temporário do Mercosul

PÁGINA 02



Após inelegibilidade de Bolsonaro, Dino busca indenização por danos à União

PÁGINA 7



RIO DE JANEIRO: Castro promete reforço na segurança da Linha Vermelha

“Quanto mais voos no Galeão tiver, mas a gente vai reforçar o policiamento ali. A mancha criminal não demonstra nem de longe que o Galeão seja um problema, nem a distância.

Com graves problemas de conservação e segurança, a Linha Vermelha deve ter mais proteção para quem passa pela via, o número de câmeras de monitoramento usadas pela polícia deve ser duplicado.

PÁGINA 4

MEIO AMBIENTE

O caminho para minimizar o excesso de plástico no ambiente

No Brasil, só 4% do lixo sólido é reciclado, segundo dados da International Solid Waste Association (ISWA). Em países em desenvolvimento como Chile, Argentina, África do Sul e Turquia, a média é de 16%. Na Alemanha, é de 67%. O professor de Biologia Marinha Guilherme Nunes destaca que a Política Nacional dos Resíduos Sólidos, de 2010, precisa ser implementada na prática.

PÁGINA 07



MUNDO

França mergulha em violência após policial matar adolescente



TEATRO

‘O Vendedor de Sonhos’ retorna ao Rio de Janeiro

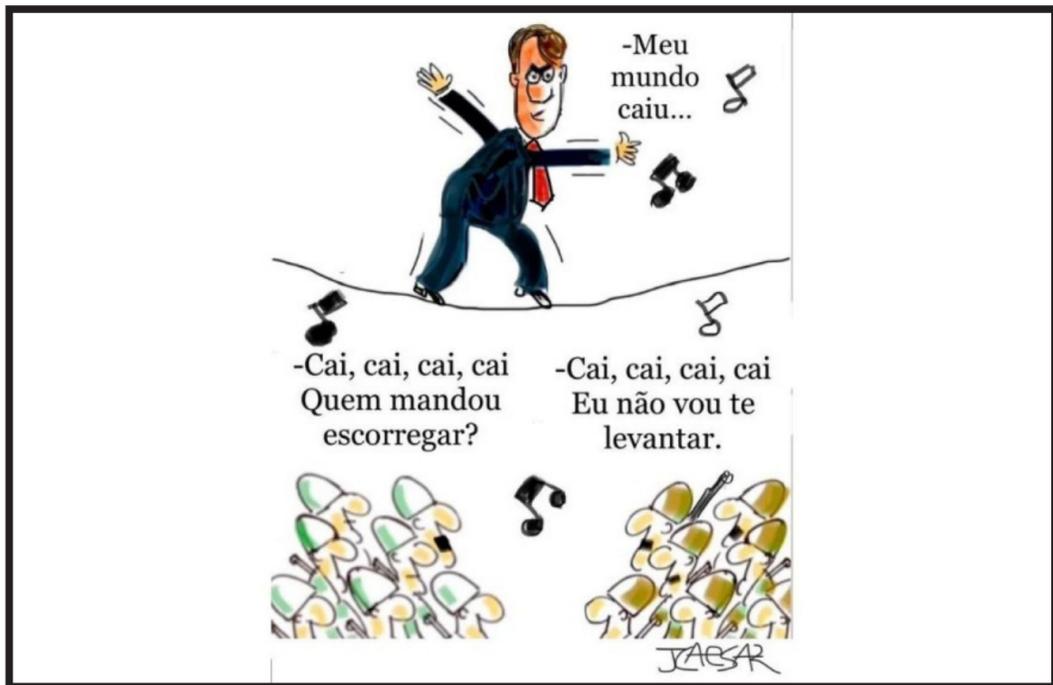




Valdemar Costa Neto afirma lealdade a Bolsonaro

O presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, prometeu lealdade ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que se tornou inelegível em julgamento no (TSE) nesta sexta-feira, 30. "Vamos trabalhar dobrado e mostrar nossa lealdade ao Presidente Bolsonaro", afirmou nas redes sociais. Ele considerou como "injustiça" a

decisão da Corte eleitoral. É hora de superação. Bolsonaro é o maior líder popular desde a redemocratização e vai continuar sendo", disse Valdemar Costa Neto. "Não tem como acreditar no que está acontecendo: a primeira vez na história da humanidade que um ex-presidente perde os direitos políticos por falar."



Bolsonaro é o 3º ex-presidente do Brasil a ficar inelegível



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se tornou nesta quinta-feira (29/6) o terceiro ex-presidente da história do Brasil a ficar inelegível. Além de Bolsonaro, o atual presidente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e Fernando Collor de Mello foram condenados à inelegibilidade. Bolsonaro foi julgado pelos crimes de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação durante reunião com embaixadores estrangeiros, no Palácio da Alvorada, em 18 de julho de 2022. O PDT acusou o então presidente de atacar, no evento, as Cortes do TSE e do STF e afirmar, sem apresentar provas, que os resultados das eleições gerais de 2022 proclamados pela Justiça Eleitoral não seriam confiáveis.

de pelo Senado, por 76 votos a 3, e perder seus direitos políticos por oito anos.

O ex-presidente voltar a disputar a eleição só em 2000, quando foi candidato a prefeito de São Paulo, mas perdeu. Em 2006, foi eleito senador da República por Alagoas, cargo que ocupou por 16 anos. Em maio deste ano, Collor foi condenado a 8 anos e 10 meses de prisão pelo STF e a perda dos direitos políticos novamente. Desta vez, por corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Lula

Em 2018, o atual presidente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi impedido de concorrer à Presidência em função da Lei da Ficha Limpa. O mandatário havia sido condenado pelo então juiz Sergio Moro no caso do apartamento triplex localizado no Guarujá, no litoral de São Paulo.

Após ficar 580 dias preso em Curitiba, Lula foi solto em novembro de 2019 depois de interpretação do STF (Supremo Tribunal Federal) que proibiu a prisão imediatamente após condenação em 2ª Instância. Condenado no TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região) a 8 anos e 10 meses de prisão, Lula ainda tinha recursos pendentes.

Em 2018, o Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) indeferiu, por maioria de votos (6 a 1), o registro de candidatura de Lula para as eleições daquele ano.

Com a decisão, Fernando Haddad (PT) substituiu Lula na chapa e chegou ao segundo turno, mas acabou perdendo para Jair Bolsonaro (PL). Em junho de 2021, o plenário do Supremo validou decisão da 2ª Turma que declarou o ex-juiz Sergio Moro parcial no caso do triplex do Guarujá. Com isso, a condenação foi anulada e o processo voltou aos trâmites iniciais.

Em 2022, a 12ª Vara Federal Criminal de Brasília determinou o arquivamento definitivo do processo.

Collor

Fernando Collor de Mello foi acusado de corrupção pelo seu irmão, Pedro Collor de Mello, em um esquema envolvendo o seu ex-tesoureiro Paulo César Farias, o PC Farias. Na época, Pedro acusou PC Farias de articular um esquema de corrupção de tráfico de influência, loteamento de cargos públicos e cobrança de propina dentro do governo. Entre os beneficiários, estariam integrantes do alto escalão do governo e o próprio presidente. O Congresso Nacional instalou uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os negócios de PC Farias no governo Collor que, por 16 votos a 5, pediu o impeachment do então presidente.

A Câmara dos Deputados decidiu pela abertura do processo de impeachment. Foram 441 votos a favor, 38 contra, 23 ausências e uma abstenção.

Collor se afastou da Presidência em 2 de outubro de 1992, logo após o processo passar para o Senado Federal. Em 29 de dezembro do mesmo ano, Collor renunciou ao cargo horas antes de ser condena-



Lula receberá comando temporário do Mercosul

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai receber o comando temporário do Mercosul na próxima terça-feira (4), durante a 62ª Cúpula do Mercosul e Países Associados, a ser realizada em Puerto Iguazú, na Argentina. A presidência temporária do grupo – formado por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai – terá duração de seis meses e a grande expectativa é pela conclusão do acordo Mercosul-União Europeia. Durante entrevista coletiva, nesta quinta-feira (29), em Brasília, o secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros do Itamaraty, embaixador Maurício Carvalho Lyrio, explicou que o governo brasileiro está terminando a avaliação de pontos do acordo Mercosul-União Europeia para apresentar aos parceiros do bloco e depois levar

ao grupo econômico europeu. A posição crítica do governo brasileiro quanto às recentes exigências da União Europeia para o acordo com o Mercosul também foi destacada pelo diplomata. Ele disse que se trata de "um processo que não é tão rápido, porque os acordos são muito delicados, exigiram um trabalho de coordenação interna muito intenso. O governo, na verdade, se iniciou há seis meses, então é um processo que exige muito cuidado da nossa parte. E, por isso, o governo brasileiro se dedicou nesse período a fazer essa avaliação. Acho que estamos muito próximos de apresentar aos parceiros do Mercosul as nossas avaliações e, posteriormente, apresentar aos parceiros da União Europeia." Negociações De acordo com o Ita-

maraty, as principais negociações extrarregionais na agenda do Mercosul são o acordo Mercosul-União Europeia; Mercosul-AELC (Associação Europeia de Livre Comércio) grupo de países europeus que não são parte da União Europeia – formado por Noruega, Suíça, Islândia e Liechtenstein; e negociações com Singapura, Canadá, Indonésia e Vietnã. A secretária de América Latina e Caribe do Itamaraty, embaixadora Gisela Maria Padovan, explicou que o Mercosul realiza diálogos com a República Dominicana e El Salvador, e está em processo de implementação com Chile e Colômbia. A Bolívia está em fase de adesão ao bloco. Todos os países da América do Sul estão convidados para a Cúpula do Mercosul, nos dias 3 e 4 de julho.

Mourão defende Bolsonaro e critica TSE: "Cassar a vontade popular"

O ex-vice-presidente da República e senador Hamilton Mourão (Republicanos/RS) lamentou a decisão do Tribunal Superior Eleitoral que confirmou a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) até 2030, por abuso de poder em reunião com embaixadores em julho do ano passado.

Mourão comparou a decisão de hoje com outra proferida pelo TSE, no mês passado, que cassou o mandato do então deputado federal Deltan Dallagnol (Podemos-PR). Utilizando a expressão latina "Oh, Tempora, Oh, Mores", o senador afirmou que ambas as decisões reforçariam a ideia que a justiça eleitoral brasileira seria notável

por "cassar a vontade popular". "Assim, a justiça eleitoral do Brasil se notabiliza por cassar a vontade popular, como fez com Deltan Dallagnol, agora faz com Jair Bolsonaro. "Oh, Tempora, Oh Mores"...", disse o ex-presidente e senador, em sua conta no Twitter.



“Justiça é cega, mas não é tola” Diz Moraes após TSE condenar Bolsonaro

Por **Júlia Portela/Manoela Alcântara**

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, deu o voto final para a condenação à inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) até 2030.

“A Justiça Eleitoral, como toda justiça, pode ser cega, mas não é tola. Nós não podemos criar o precedente avestruz, [o qual] todo mundo sabe como ocorreu, mas todos escondem a cabeça embaixo da terra”, afirmou o ministro em seu voto. Moraes votou pela condenação do ex-presidente e absolvição do ex-candidato à Vice-presidência Walter Braga Netto. Ao dar seu voto, antes de iniciar a proclamação do resultado, o presidente da Corte afirmou que a decisão é “a resposta que a Justiça Eleitoral dará a essa questão”. Segundo ele, o TSE confirma “a fé na democracia, no Estado de Direito, porque, di-

ferentemente do que se pretendeu divulgar nos últimos dias, principalmente pelas redes sociais, o TSE em nada está inovando”, destacou. “Nenhum candidato e, especialmente o investigado nessa ação, Jair Bolsonaro, poderia alegar desconhecimento sobre posicionamento desta Corte Eleitoral das principais premissas que deveriam ser observadas para as eleições de 2022”, ressaltou Moraes.

Julgamento

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tornou, nesta sexta-feira (30/6), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) inelegível. O ex-mandatário foi condenado, com o placar de 5 a 2, pelos ataques que fez ao sistema eleitoral brasileiro durante reunião com embaixadores, em julho de 2022. O TSE entendeu que houve abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação.

Com a decisão, o ex-presidente da República está impedido de concorrer a qualquer cargo eletivo por oito anos, a contar



de 2022. Ou seja, não poderá disputar as eleições de 2024, 2026, 2028 e 2030.

Na Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) julgada, o Partido Demo-

crático Trabalhista (PDT) acusou Bolsonaro de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação durante reunião do então presiden-

te com embaixadores estrangeiros, no Palácio da Alvorada.

Segundo o partido, o ex-presidente atacou, no evento, as Cortes do TSE e do Supremo

Tribunal Federal (STF) e afirmou, sem apresentar nenhuma prova, que os resultados das eleições gerais de 2022 proclamados pela Justiça Eleitoral não seriam confiáveis.

Declarado inelegível pelo TSE, Bolsonaro diz apoiar candidatura de Michelle

As esperanças do ex-presidente Jair Bolsonaro de recuperar o cargo em 2026 podem ter sido quase extintas, mas isso não significa que não haverá um, ou uma, Bolsonaro concorrendo à Presidência na próxima eleição. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tornou Bolsonaro inelegível por oito anos, nesta sexta-feira, por espalhar alegações infundadas sobre o sistema de votação do país em encontro com embaixadores no Palácio da Alvorada antes das eleições do ano passado. Em entrevista na quinta-feira logo após desembarcar no Rio de Janeiro, onde foi recebido com gritos de “golpista”, Bolsonaro apoiou sua esposa Michelle para 2026.

“Lógico que apoio uma candidatura de Michelle. Se eu estiver fora do jogo político, serei um bom cabo eleitoral”, disse. Bolsonaro, que também enfrenta uma série de investigações criminais que podem levá-lo até mesmo à prisão, é acusado de fomentar um movimento de negação das eleições após sua derrota na eleição do ano passado para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Sem ele na disputa, membros de sua família podem tentar ocupar o espaço.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro pode ter dificuldade para obter apoio político para uma tentativa à Presidência, com muitos dos ex-aliados de seu marido já depositando as esperanças para 2026 em ou-

tros nomes, como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo).

Mas a atuação dela aumentou durante a campanha de 2022, quando se tornou uma figura cada vez mais presente nos eventos de Bolsonaro enquanto ele buscava atrair o eleitorado feminino. Ela ingressou no PL no ano passado e agora é líder do movimento de mulheres da legenda.

Michelle não descarta a possibilidade de concorrer a algum cargo.

“Se, no meio do caminho, o meu coração arder, eu posso até vir a ser candidata a um cargo do Legislativo”, disse ela em maio.

Jair Bolsonaro (Foto: Reprodução/CNN Brasil)



Bolsonaro reclama de decisão do TSE e levanta suspeitas sobre as eleições

Condenado por usar o aparato estatal para espalhar mentiras sobre as urnas

Condenado nesta sexta-feira (30) pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação e tornado inelegível por oito anos - em razão da reunião com embaixadores em julho de 2022, ocasião em que disseminou mentiras sobre as urnas eletrônicas e o processo eleitoral brasileiro - Jair Bolsonaro (PL) falou à imprensa para protestar contra o resultado do julgamento. Bolsonaro voltou a levantar suspeitas sobre as urnas eletrônicas, afirmando que inquérito da Polícia Federal para supostamente investigar irregularidades no pleito de 2018 não foi concluído e que isto

teria sido utilizado em seu julgamento - não há quaisquer provas de que, em alguma das eleições desde a implementação do modelo eletrônico de votação, o processo eleitoral brasileiro tenha sido fraudado. “O inquérito não foi concluído ainda. Fui julgado por um inquérito que está há cinco anos para apurar possíveis irregularidades nas eleições de 2018. Por que esse inquérito não foi cumprido até hoje? Não posso ser julgado por algo que não existe, se as eleições de 2018 foram seguras ou não. Por que esse inquérito não foi concluído pela Polícia Federal? Era um inquérito sem classificação sigilosa. Também fui julgado pelos atos do dia 8

de janeiro. Qual a minha participação nesses atos? Quem perdeu com aquilo? Também fui julgado pelos atos de 12 de dezembro, dentre outros”. Bolsonaro também negou que tenha articulado um golpe de estado enquanto estava no poder. “Desde que eu assumi falei que eu ia dar um golpe. Nós acompanhamos as eleições, a maneira como o TSE agiu - me proibiu até de fazer lives na minha casa. (...) Eu me recolhi, a transição foi feita com normalidade. Dia 30 eu saí do Brasil e infelizmente aconteceu o 8 de janeiro. Quem fala em golpe no 8 de janeiro não sabe o que é golpe, é um analfabeto político”.

No Foro de São Paulo, Lula diz que tem orgulho de ser chamado de comunista

Reunião do grupo político acontece em Brasília e reúne representantes da esquerda latino-americana e caribenha

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) discursou durante a abertura do Foro de São Paulo, uma reunião de partidos e organizações de esquerda, que ocorreu nesta quinta-feira (29), no Hotel San Marco, em Brasília. Durante sua fala, afirmou: “Eles [adversários] nos acusam de comunista achando que ficamos ofendidos com isso. Nós ficamos se chamassem de nazista, neofascista. Agora, comunista, isso não ofende. Isso nos orgulha”.

Também estiveram presentes a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, a ministra da Ciência e Tecnologia e presidente do PCdoB, Luciana Santos, e o presidente da Embratur, Marcelo Freixo.

Antes do evento, no Palácio do

Planalto, Lula recebeu a secretária-executiva do Foro de São Paulo, Mônica Valente.

Este é o primeiro encontro presencial do Foro após a pandemia de covid-19 e acontecerá até domingo (2). O 26º encontro do Foro de São Paulo tem como lema “Integração Regional para Avançar a Soberania Latino-

-americana e Caribenha”.

O Foro de São Paulo foi criado em 1990, por iniciativa do Partido dos Trabalhadores (PT) do Brasil e do Partido Comunista de Cuba, com o objetivo de promover o diálogo, a cooperação e a articulação política entre partidos e organizações de esquerda da América Latina e do Caribe.





Getty Images Getty Images

Petrobrás anuncia redução de R\$ 0,14 no preço do litro da gasolina para distribuidoras

A redução é de 5,3% no preço do litro do combustível.

A Petrobras (PETR3;PETR4) anunciou nesta sexta-feira (30) que, a partir do próximo sábado (1) reduzirá em R\$ 0,14 por litro, ou queda de 5,3%, o seu preço médio de venda de gasolina A, que passará a ser de R\$ 2,52 por litro.

Considerando a mistura obrigatória de 73% de gasolina A e 27% de etanol anidro para a composição da gasolina comercializada nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor será, em média, R\$ 1,84 a cada litro vendido na bomba.

A companhia destaca que o valor efetivamente cobrado ao consumidor final no posto é afetado também por outros fatores como impostos, mistura de biocombustíveis e margens de lucro da distribuição e da revenda.

“A redução do preço da Petrobras tem como objetivos principais a manutenção da competitividade dos preços da companhia frente às principais alternativas de su-

primato dos seus clientes e a participação de mercado necessária para a otimização dos ativos de refino em equilíbrio com os mercados nacional e internacional. Ciente da importância de seus produtos para a sociedade brasileira, a companhia destaca que na formação de seus preços busca evitar o repasse da volatilidade conjuntural do mercado internacional e da taxa de câmbio, ao passo que preserva um ambiente competitivo salutar nos termos da legislação vigente”, destacou a empresa.

A companhia ainda anunciou redução do preço do GLP em 3,9%. /04:49Truvid

Após o anúncio, as ações passaram a ter baixa mais expressiva. Às 11h55 (horário de Brasília) desta sexta-feira (30), as ações PETR3 caíram 3,32%, a R\$ 33,75, enquanto PETR4 tinha baixa de 3,54%, R\$ 29,93. Antes do anúncio, a baixa registrada era de cerca de 1%.

Aneel mantém bandeira tarifária verde para julho

O consumidor de energia elétrica não pagará cobrança extra na conta de luz em julho. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira verde para o próximo mês para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

A conta de luz está sem essas taxas desde o fim da bandeira de escassez hídrica, que durou de setembro de 2021 até meados de abril de 2022. Segundo a Aneel, na ocasião, a bandeira verde foi escolhida devido às condições favoráveis de geração de energia, com os reservatórios das usinas hidrelétricas em níveis satisfatórios. O nível de armazenamento dos reservatórios, informou a agência reguladora, atingiu 87% em média no início do período seco, o que explica o cenário favorável do momento.

Caso houvesse a instituição das outras bandeiras, a conta de luz refletiria o reajuste de até 64% das bandeiras tarifárias aprovado em junho de 2022 pela Aneel. Segundo a agência, os aumen-

tos refletiram a inflação e o maior custo das usinas termelétricas neste ano, decorrente do encarecimento do petróleo e do gás natural nos últimos meses.

Bandeiras tarifárias Criadas em 2015 pela Aneel, as bandeiras tarifárias refletem os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em níveis, as bandeiras indicam quanto está custando para o SIN gerar a energia usada nas casas, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos, que variam de R\$ 2,989 (bandeira amarela) a R\$ 9,795 (bandeira vermelha patamar 2) a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Quando a bandeira de escassez hídrica vigorou de setembro de 2021 a 15 de abril de 2022, o consumidor pagava R\$ 14,20 extras a cada 100 kWh.

Haddad se reúne com Lira e mostra otimismo para votações em julho

Ministro da Fazenda, Fernando Haddad disse que há tempo hábil para votações do Carf, marco fiscal e reforma tributária na próxima semana

Geraldo Alckmin e Roberto Campos Neto (Foto: Reprodução | ABr)

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se reuniu nesta sexta-feira (30/6) com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), a fim de programar as votações previstas na Casa para a semana que vem.

Haddad almoçou com Lira na residência oficial da presidência da Câmara. Na semana de 3 a 7 de julho, estão previstas votações de matérias da pauta econômica: o projeto de lei (PL) da retomada do voto de confiança no Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf), as alterações feitas pelo Senado Federal no marco fiscal e a reforma tributária.

A jornalista após a reunião Haddad disse que a intenção é votar tudo na semana que vem. “Está tudo no jeito”, sintetizou ele.

Por sua vez, Lira afirmou, pelas redes sociais, que foi combinado um “esforço concentrado” e disse que já no domingo pretende reunir o colégio de líderes e definir os encaminhamentos. Ainda não há horário definido para a reunião, mas possivelmente ela ocorrerá à noite. Há previsão de sessão deliberati-



va extraordinária já na segunda-feira (3/7).

Constitucionalmente, o recesso parlamentar no meio do ano vai de 18 a 31 de julho, duas semanas em que não são votadas matérias.

Marco fiscal e tributária

O marco fiscal (PLP 93/2023) é a nova regra de controle de gastos proposta pelo governo Lula (PT). O intuito do Executivo é aumentar a capacidade de investimento sem elevar a dívida pública.

O texto foi aprovado pelo Senado na última semana e, devido às alterações feitas pelo relator Omar Aziz (PSD-AM), precisará retornar à Câmara.

Aziz alterou quatro pontos do texto aprovado pela Casa Baixa: retirou o Fundo Constitucional do DF (FCDF) e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) do limite de gastos.

Além disso, o senador retirou investimentos com ciência, tecnologia e inovação do teto, além

de alterar o prazo de cálculo do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

Por fim, a reforma tributária está ancorada na PEC nº 45/2019, na Câmara dos Deputados, com parte da PEC nº 110/2019, no Senado.

A matéria prevê medidas como revisão de incentivos fiscais e a substituição de diversas taxas pelo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, dois impostos que vão centralizar os cinco tributos sobre consumo que existem hoje (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS).

Campos Neto diz que meta de inflação defendida por Haddad é mais eficiente

Presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, citou estudo que mostra que meta de inflação contínua tem maior eficiência

Por Flávia Said

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, disse, nesta quinta-feira (29/6), que a meta de inflação contínua, defendida pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e diferente do modelo atual, é mais eficiente. O mercado e o governo têm falado na adoção de metas não vinculadas ao ano-calendário. Hoje, o Brasil contabiliza a inflação (via IPCA,

índice calculado pelo IBGE) até dezembro e, com base nisso, é identificado se o país cumpriu ou não a meta de inflação. Apesar disso, as ferramentas de política monetária, como um aumento na taxa de juros, demoram quase um ano inteiro para fazer efeito. Assim, a ideia seria perseguir uma meta “contínua”, e não fixada sempre em dezembro.

“A gente já explicitou que foi feito trabalho lá atrás, que começou em 2017. Tem esse estudo que mostra que



Vinicius Schmidt/Metrópolis

a meta contínua é mais eficiente. (...) Grande parte dos países não têm meta ano-calendário”, afirmou Campos Neto em coletiva à imprensa na sede do Banco Central.

lendarário”, afirmou Campos Neto em coletiva à imprensa na sede do Banco Central.

Metacontínua de inflação em 3% dissipa incertezas, diz Febraban

CMN aprovou mudança do sistema de metas, alvo do IPCA em 2026 para 3%

A adoção de uma nova meta contínua de inflação em 3% reduz incertezas. A avaliação é do presidente da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Isaac Sidney.

“A decisão dissipa incertezas que são sempre prejudiciais na condução da política monetária”, cita o representante dos bancos em nota à imprensa. “O Conselho Monetário Nacional (CMN) confere ao regulador mais segurança para a condução da política monetária sempre numa perspectiva de longo prazo, buscando a meta de inflação com o menor impacto possível sobre a atividade econômica”, cita o

representante da Febraban. Para Isaac Sidney, a decisão foi “muito positiva” e adoção de uma meta contínua é “meritória”.

“A mudança na forma de apuração, que passa a valer a partir de 2025, alinha o nosso modelo à prática da quase totalidade dos demais países que adotam essa sistemática, em especial os desenvolvidos e os nossos pares emergentes”, cita.

Para o presidente da Febraban, a nova sistemática “traz mais flexibilidade” para a gestão da política monetária porque “permite ao BC perseguir a meta de inflação num horizonte de longo prazo, evitando



do ou minimizando o impacto de uma eventual elevação dos juros sobre a atividade econômica no curto prazo”.

O presidente da Febraban

lembra que, na prática, o Banco Central já tem trabalhado com um indicante mais longo que o indicado no calendário de um ano.

• ITATIAIA



O Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia, tem nova Presidente

A Diretora Presidente do IPREVI (Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia), Alessandra Marques, foi eleita presidente da AEPREMERJ (Associação das Entidades de Previdência Municipais e do Estado do Rio de Janeiro). A escolha aconteceu durante o evento organizado pela instituição, entre os dias 26 a 28 de junho, no município de Armação de Búzios. Ela assume a presidência da entidade para o biênio 2024 / 2025, com o mandato iniciando a partir de 1º de janeiro do próximo ano. Atual vice-presidente da AEPREMERJ, Alessandra foi eleita através do voto dos representantes dos RPPS presentes ao evento. Segundo ela, é a primeira vez que o município de Itatiaia vai presidir a entidade. A Diretora Presidente do IPREVI agradeceu aos gestores previdenciários de todo o Estado do Rio de Janeiro que a indicaram para a presidência da instituição. “Esta conquista só é possível pela confiança que o prefeito Irineu Nogueira depositou em meu nome, ao me indicar para cuidar da gestão previdenciária dos servidores municipais.

O IPREVI se sente honrado em participar da diretoria da AEPREMERJ e a escolha de um representante de Itatiaia é um reconhecimento ao trabalho sério, responsável e comprometido com a gestão previdenciária que estamos realizando”, avalia Alessandra. De acordo com a Diretora Presidente do IPREVI, o congresso discutiu temas importantes e em seus diversos painéis abordou, entre outros pontos, os desafios do gestor previdenciário na busca da sustentabilidade do RPPS, a nova estrutura do Ministério da Previdência Social, segurança da informação, conversão do tempo especial em comum e seus efeitos.

“A questão da longevidade e seus reflexos na Previdência e na Sociedade, tema bastante atual, também foi focado durante o congresso. O evento proporcionou uma oportunidade para troca de experiências entre as instituições de RPPS participantes e, neste contexto, foi um encontro bastante produtivo, já que foram abordados assuntos que fazem parte do cotidiano dos gestores previdenciários”, conclui Alessandra.

Maricá discute parcerias com Fiocruz



Gestores da Saúde de Maricá receberam na quinta-feira (29/06), representantes da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O grupo conheceu as iniciativas desenvolvidas por Maricá e debateu possibilidades de novas parcerias com o intuito de desenvolver profissionais e serviços de Saúde no município. Também foram apresentadas as iniciativas para otimizar e expandir a rede de saúde de Maricá, devido aos desafios em meio ao crescimento populacional da cidade — que registra mais de 197 mil habitantes, de acordo com o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em encontros posteriores, serão definidos os detalhes da parceria. A secretária de Saúde, Solange Oliveira, destacou o seu papel para a capacitação de profissionais e o

bem-estar dos maricaenses. “A visita da equipe da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp) da Fiocruz foi de suma importância, ampliando o nosso horizonte de ações, principalmente na formação e atualização dos profissionais da saúde de Maricá. Esse intercâmbio de ideias é fundamental para qualificar ainda mais os serviços que oferecemos à população, o que buscamos diariamente”, afirmou. Marcelo Rosa, diretor-geral da Fundação Estatal de Saúde de Maricá (Femar), garantiu que a aproximação faz parte da nova etapa da saúde do município. “Esse foi um encontro muito proveitoso, que marca o início de um diálogo mais próximo e possibilidade de atualização permanente dos profissionais de saúde. A instituição pôde conhecer mais sobre a Saúde de Maricá e nossa atuação para avançar cada vez mais”, analisou Marcelo.

• GOVERNO DO ESTADO

Castro promete reforço na segurança da Linha Vermelha

Por Altair Alves

O governador Cláudio Castro prometeu aumentar o efetivo de segurança na Linha Vermelha, principal acesso para quem quer chegar ao aeroporto do Galeão, na Ilha do Governador. Com a decisão de deixar o Santos Dumont, no Centro do Rio, apenas com as viagens para São Paulo e Brasília, a expectativa é de que aconteça um aumento substancial na demanda de voos no terminal internacional.

O chefe do executivo estadual rechaçou que a distância e a violência sejam fatores que afastem os passageiros do aeroporto. Segundo ele, outros terminais de grandes cidades brasileiras sofrem muito mais com esses problemas, e nem por isso padecem com o esvaziamento.

“Quanto mais voos no Galeão tiver, mas a gente vai reforçar o policiamento ali. A mancha criminal não demonstra



Foto: Marcelo Horn

nem de longe que o Galeão seja um problema, nem a distância. Você vai a Minas, a distância é maior, Porto Alegre é maior, Garulhos é bem pior. Então não é distância e nem mancha criminal, é o problema de ter dois aeroportos que fazem a mesma função e um canibaliza o outro”, disse Castro durante a realização de um fórum para empresários em Copacabana, na Zona Sul.

Com graves problemas de conservação e segurança, a Linha Vermelha deve ter mais proteção para quem passa pela via, o número de câmeras de monitoramento usadas pela polícia deve ser duplicado. O Departamento de Estradas de Rodagem do Rio de Janeiro (DER-RJ) também espera assinar, em até um mês, o contrato com a empresa que ficará encarregada de recapear o

trecho mais crítico da via: os 13,9 quilômetros entre a Ilha do Governador e a Baixada Fluminense. Com 21,9 quilômetros de extensão — ligando o fim do Elevado Paulo de Frontin, na Cidade Nova, à Rodovia Presidente Dutra, na altura de São João de Meriti, a Linha Vermelha está sendo administrada pelo estado e pelo município do Rio.

• GOVERNO DO RIO

Secretário do Rio participa de eventos internacionais de segurança pública e paz

A Seop compartilhou as boas práticas em ordenamento e segurança pública - Prefeitura do Rio



O Secretário de Ordem Pública, Brenno Carnevale, representou o município do Rio de Janeiro em dois eventos, realizados na Colômbia, que tratavam de temas ligados à ordenamento, segurança pública e iniciativas para redução da violência. O primeiro, chamado Piece in Our Cities (Paz em nossas Cidades), realizado em Medellín, reuniu repre-

sentantes de diversas cidades do mundo e tratou temas como as inovações na redução e prevenção da violência urbana. O objetivo foi identificar as lições de prevenção que podem ser aplicáveis em todos os contextos. Além do Rio, o seminário contou também com comitês das prefeituras de Niterói-RJ e Pelotas-RS. Já o segundo evento, o 4º

Fórum de Cidade e Territórios de Paz, realizado em Bogotá, foi um espaço para o encontro de governos locais, organizações internacionais, sociedade civil, academia e setor privado para avançar em uma conversa sobre as condições que devem ser atendidas para uma paz baseada na justiça social, na justiça ambiental e na segurança humana. Estiveram

presentes prefeitos de diversas cidades, além de gestores municipais de outros grandes municípios do mundo e representantes de grandes órgãos internacionais como a ONU, ONU Habitat, entre outros.

— Esses dois eventos foram muito importantes para entender as estratégias que contribuíram para a redução da violência em diversas cidades pelo mundo, mas também para apresentarmos as iniciativas de destaque que a Prefeitura do Rio e a Secretaria de Ordem Pública têm feito e já com resultados expressivos, como o Conjunto de Estratégias de Prevenção (CEP), as demolições de construções irregulares, o BRT Seguro, a Ronda Maria Penha. Aprendemos muito com essa troca e com as boas práticas de outras cidades, mas é importante saber que estamos no caminho certo — destaca o secretário de Ordem Pública, Brenno Carnevale.

• RESENDE

Música brasileira e piseiro em feira

Neste domingo, dia 2, terá mais uma edição do evento cultural ‘Música na Feira’, que acontece todos os domingos a partir das 11h durante a Feira Livre do Parque das Águas, no bairro Jardim Isidro. Desta vez, para animar o público, o projeto trás Mug com repertório de músicas brasileiras e para os amantes de piseiro, o Zero Bala também sobe ao palco. - O projeto visa trazer visibilidade para os artistas locais e re-

gionais. Além de virar tradição e ponto de encontro para os moradores de Resende e visitantes da cidade. É um momento de diversão e lazer para toda a família - explica o presidente da Fundação Casa da Cultura Macedo Miranda, Thiago Zaidan. Além de música, a feira também conta com produtos orgânicos e frescos, junto com artigos de artesanato de produtores locais. É um momento de lazer e fraternidade para toda a família. As apresentações começam a partir das 11h.



VOLTA AO MUNDO

França mergulha em violência após policial matar adolescente



Até menos 150 pessoas foram detidas na madrugada desta quinta-feira (29/06) na França, na segunda noite de tumultos após a polícia ter matado um adolescente de 17 anos na cidade de Nanterre, nos arredores de Paris. Vários prédios públicos foram atacados por manifestantes, e carros e lixeiras foram incendiados.

"Uma noite de violência intolérável contra os símbolos da República: câmaras municipais, escolas e esquadras de polícia incendiadas ou atacadas. 150 pessoas detidas", escreveu o ministro do Interior francês, Gérald Darmanin, em sua conta no Twitter.

O ministro pediu ainda apoio às forças de segurança e aos bombeiros "que enfrentaram corajosamente o ataque" e se queixou dos incitadores dos atos.

A morte do jovem Nahel, de ascendência norte-africana, por um policial que alegou ter usado sua arma em legítima defesa – uma versão desmentida pelas imagens de vídeo do incidente – já tinha provocado tumultos na noite anterior, nos quais cerca de 30 pessoas foram detidas, aproximadamente 40 veículos foram incendiados, e 24 policiais ficaram feridos.

Em Nanterre, manifestantes mascarados lançaram fogos de artifício e rojões contra forças de segurança. Ataques semelhantes foram registrados em outras cidades do país. Nos subúrbios de Paris, foram ainda incendiados um ônibus e um bonde.

Morte de Nahel

O caso reacendeu o debate no país sobre táticas policiais criticadas por grupos de direitos humanos. Na manhã de terça-feira, Nahel dirigia, sem carteira de motorista, um carro esportivo amarelo alugado pelas ruas de Nanterre quando foi parado num controle de trânsito por dois policiais.

Inicialmente, a polícia informou que um agente atirou contra o jovem, pois ele teria avançado com o carro contra ele. No entanto, um vídeo gravado por uma testemunha desmente essa versão e mostra quando um dos agentes atira à queima-roupa contra o motorista após ele dar partida no veículo para tentar fugir.

Antes do disparo, as imagens mostram os policiais

parados ao lado do carro, com um deles apontando uma arma para o motorista e se ouve: "Você vai levar um bala na cabeça". O policial então parece atirar quando o carro arranca abruptamente.

O agente está sendo investigado por homicídio. Os promotores dizem que o rapaz não não cumpriu uma ordem para parar o carro.

Uma autópsia mostrou que Nahel foi morto por uma única bala que atravessou um de seus braços e o peito. Grupos de direitos humanos alegam haver um racismo sistêmico dentro de agências de aplicação da lei na França – uma acusação refutada pelo presidente francês, Emmanuel Macron.

Macron convoca reunião de crise

O presidente francês convocou para esta quinta-feira uma reunião interministerial de crise. Ao abrir a reunião, Macron disse serem "injustificáveis" as "cenas de violência" contra as "instituições da República" e pediu "meditação e respeito".

A onda de violência é preocupante para Macron, que tenta superar um ano e meio de protestos que eclodiram devido à sua polêmica reforma previdenciária. Os distúrbios se multiplicaram em França desde a morte de Nael. Apesar do epicentro ser em Nanterre, houve tumultos em vários pontos da capital e também em outras grandes cidades como Lyon (sudeste) e Toulouse (sudeste).

Na quarta-feira, após a primeira noite de incidentes violentos, concentrados principalmente em Nanterre e noutras zonas suburbanas de Paris, Macron e vários membros do seu gabinete apelaram à calma e expressaram solidariedade para com a família de Nael, sublinhando que a sua morte é "inexplicável e indesculpável".

O incidente alimentou as queixas de longa data de violência policial contra a população de baixa renda e miscigenada que habita os subúrbios das principais cidades da França. No ano passado, 13 pessoas foram mortas no país por se recusarem a parar em controles de trânsito. Em 2017, uma mudança na lei deu maiores poderes aos policiais para usarem suas armas.

Janja comemora volta de Jean Wyllys ao Brasil: "Bem-vindo de volta"

Por Mariana Costa

A primeira-dama do Brasil, Janja Lula da Silva, comemorou, nas redes sociais, a volta ao Brasil do ex-deputado federal e vencedor do reality show Big Brother Brasil 2005, Jean Wyllys. O político deixou o Brasil em 2019, após o assassinato da vereadora Marielle Franco, por ameaças à integridade física.

Eleito para o terceiro mandato de deputado federal pelo PSol do Rio de Janeiro, em 2018, Jean Wyllys desistiu de assumir o cargo e deixou o Brasil naquele ano. A decisão, segundo informou em postagem nas redes sociais, na ocasião, foi tomada por medo de ameaças de morte, que teriam sido inten-



Super Tucano da Embraer (Foto: Divulgação/Embraer)

sificadas no ano eleitoral.

O ex-parlamentar chegou a publicar uma mensagem de despedida nas redes sociais. "Preservar a vida ameaçada é também uma estratégia da luta por dias melhores", disse. Em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo, em janeiro

de 2019, o deputado justificou a decisão. Afirmou viver sob escolta policial desde o assassinato da correligionária Marielle Franco, vereadora no Rio de Janeiro, em março de 2018. De acordo com ele, as ameaças de morte au-

mentaram após o crime. "O [ex-presidente do Uruguai] Pepe Mujica, quando soube que eu estava ameaçado de morte, falou para mim: 'Rapaz, se cuide. Os mártires não são heróis'. E é isso: eu não quero me sacrificar", disse à Folha.

Após inelegibilidade de Bolsonaro, Dino busca indenização por danos à União

"Decisão do TSE prova a perpetração de ataques abusivos ao Sistema de Justiça e à ordem jurídica", comentou o ministro da Justiça

Foto: Tom Costa/MJSP | Reuters/Marco Bello



O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino (PSB), foi às redes sociais comentar a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), desta sexta-fei-

ra (30), que declarou Jair Bolsonaro inelegível por 8 anos por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação estatais. Ele prometeu pedir legalmente uma

indenização pelos danos à União e à sociedade. "Decisão do TSE prova a perpetração de ataques abusivos ao Sistema de Justiça e à ordem jurídica. Por isso, enviarei requere-

rimento à AGU visando análise de ação de indenização pelos danos causados ao Poder Judiciário da União e à sociedade, em face da conduta do Sr. Bolsonaro", tuitou Dino.

Na Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije), apresentada pelo PDT, o partido pede que o TSE declare inelegível Bolsonaro por prática de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação, durante reunião de Jair Bolsonaro com embaixadores estrangeiros, no Palácio da Alvorada, em 18 de julho de 2022, transmitida pela TV Brasil. Na ocasião, o ex-ocupante do Palácio do Planalto espalhou uma série de mentiras sobre o processo eleitoral.

Hacker Walter Delgatti é considerado bomba-relógio e apavora bolsonaristas

Para além das providências a tomar após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) oficializar a inelegibilidade de Jair Bolsonaro (PL) nesta sexta-feira (30), sua defesa tem mais um assunto com o qual se preocupar: Walter Delgatti Neto. O hacker, responsável por obter as mensagens que dera origem à 'Vaza Jato', foi preso na última quarta-feira (28) por descumprir medidas judiciais.

Delgatti preocupa o entorno de Bolsonaro pelo seguinte: "pode revelar de detalhes do roteiro golpista de ataques a urnas eletrônicas à invasão do sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em janeiro deste ano", explica Andréia Sadi, do g1. O medo é que o hacker feche uma delação premiada com a Justiça. "Delgatti já revelou que estava trabalhando para



Carla Zambelli e foi levado pela deputada para um encontro com Bolsonaro no Palácio da Alvorada, residência oficial do presidente da República, em agosto de 2022, em meio à campanha eleitoral. Na ocasião, o núcleo bolsonarista quis saber detalhes do sistema de urnas eletrônicas. Desde então, o hacker não saiu do núcleo bolsonar-

ista, e foi parar na mira da PF por outro motivo: a invasão dos sistemas do CNJ para inclusão de um falso mandado de prisão expedido pelo ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), contra si mesmo", complementa a jornalista. A avaliação é de que a prisão de Delgatti pode sim respingar em Bolsonaro.

À jornalista, o advogado do ex-mandatário e seu ex-ministro Fabio Wajngarten já tratou de distanciar o hacker da imagem de Bolsonaro, dizendo que "a campanha nunca contratou Delgatti e que o encontro no Alvorada se tratou de uma tentativa de pessoas de buscar protagonismo – referindo-se a Zambelli sem citar o nome da deputada".

‘Não senti nada’, diz paciente de tratamento inédito que ‘congela’ câncer de mama

Crioablação resfria tumor a -140°C e é indicada para nódulos pequenos e com baixo risco de recorrência

Frias Reina, 62 anos, descobriu um nódulo no seio durante exames de rotina na Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima de sua casa, na Vila Prudente (zona leste de SP), em março de 2021. A notícia ruim foi seguida de uma proposta para participar de um estudo que está testando um novo tipo de tratamento contra o câncer de mama. Seis meses depois, veio a boa notícia: ela estava livre do câncer por conta do procedimento que consiste em “matar de frio” o tumor. “Quando eu conto para as pessoas que fiz um tratamento que congela o câncer, eu penso, ‘nossa, como que eu não senti nada?’ Não tem frio, não tem calor: só fiquei com a região mais endurecida. É interessante quando os médicos explicam que congela e esquenta [o nódulo], porque você realmente não sente nada”, conta a psicóloga, que fez todo o tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A crioablação para câncer de mama consiste em introduzir uma agulha no interior do tumor e submetê-lo a uma temperatura muito baixa - entre -140°C a -160°C - para congelar as células tumorais. A agulha utilizada é aquecida, depois de resfriada. Estes ciclos de frio e calor permitem que a temperatura esfrie o suficiente na região do tumor, mas sem lesar o tecido mamário que fica em torno da agulha, já que o congelamento se dá apenas na sua extremidade.

O procedimento inovador está sendo realizado no Brasil desde 2021, quando teve início uma pesquisa do Hospital Israelita Albert Einstein em parceria com o Hospital São Paulo, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Desde o final do ano passado, a pesquisa inclui também o hospital HCor (Hospital do Coração). “É usada uma agulha de calibre pequeno que despenha de seu interior um gás de argônio ou nitrogênio. Essa agulha é colocada dentro do nódulo e são feitos vários ciclos até se obter o total congelamento do tumor”, explica Silvio Bromberg, mastologista do Albert Einstein e coordenador do estudo.

De acordo com o médico, uma das vantagens deste tratamento é poder controlar, em tempo real, o alcance do processo de resfriamento e aquecimento. “A gente enxerga, por ultrassom, a

agulha penetrando e congelando o tecido. Vai se formando uma bola de gelo, e é como se você colocasse um palito de picolé. Você consegue controlar o quanto essa espécie de ‘bola de gelo’ deve crescer”, conta o médico.

Os primeiros resultados do estudo, publicados em março deste ano, sugerem que o tratamento em testes no país pode ter alta eficácia no combate a tumores pequenos e com pouca chance de recorrência.

Pesquisas similares realizadas nos Estados Unidos e no Japão também já mostraram bons resultados. Alguns experimentos ainda em andamento sugerem que pode não ser necessária a cirurgia para retirar o nódulo depois da crioablação já que, com as células tumorais inativas, o câncer não se espalha mais.

No caso da psicóloga, a cirurgia foi necessária porque, no estudo em curso no Brasil, todas as pacientes têm os tumores retirados e analisados para medir a eficácia do procedimento. Além disso, elas passam por exames de ressonância magnética para checar se o tratamento retirou todo o tecido afetado. Felizmente, o resultado da análise da paciente foi positivo.

“Quando veio o resultado dos meus exames, eles me informaram que houve 100% de eficácia, ou seja, que não tinha restado nada do câncer mesmo. E isso foi ótimo porque depois da cirurgia de retirada do tumor eu fiz só radioterapia, não precisei fazer quimioterapia. Foi um grande alívio”, conta.

Estudo inédito

A ideia por trás do uso da crioablação para câncer de mama não é nova. Isto porque os pesquisadores já sabem que o frio tem capacidade de matar células, provocar microtrombos na vascularização do nódulo e congelar os vasos intratumorais, o que faz com que a área fique sem irrigação.

Diante desses efeitos já conhecidos, os médicos passaram a explorar a possibilidade de usar o congelamento para provocar a morte do tecido tumoral, especialmente para nódulos pequenos. Ainda não se sabe como esta técnica pode evoluir nos próximos anos, mas estudos em andamento no exterior já sugerem que a recorrência da doença, após o tratamento, é baixa.

Apesar de já estar em uso em outros países, a crioablação para câncer de mama ainda é novidade no Brasil: o estudo que envolve os hospitais Israelita Albert Einstein, São Paulo e HCor é o primeiro do tipo no país.

Os mastologistas Bromberg, do Albert Einstein e Afonso Celso Pinto Nazário, da Unifesp e HCor, coordenam a pesquisa ao lado da mastologista Vanessa Sanvido, da Unifesp, contam que o projeto teve início pouco antes da pandemia de Covid-19, e houve uma dificuldade inicial na seleção de pacientes.

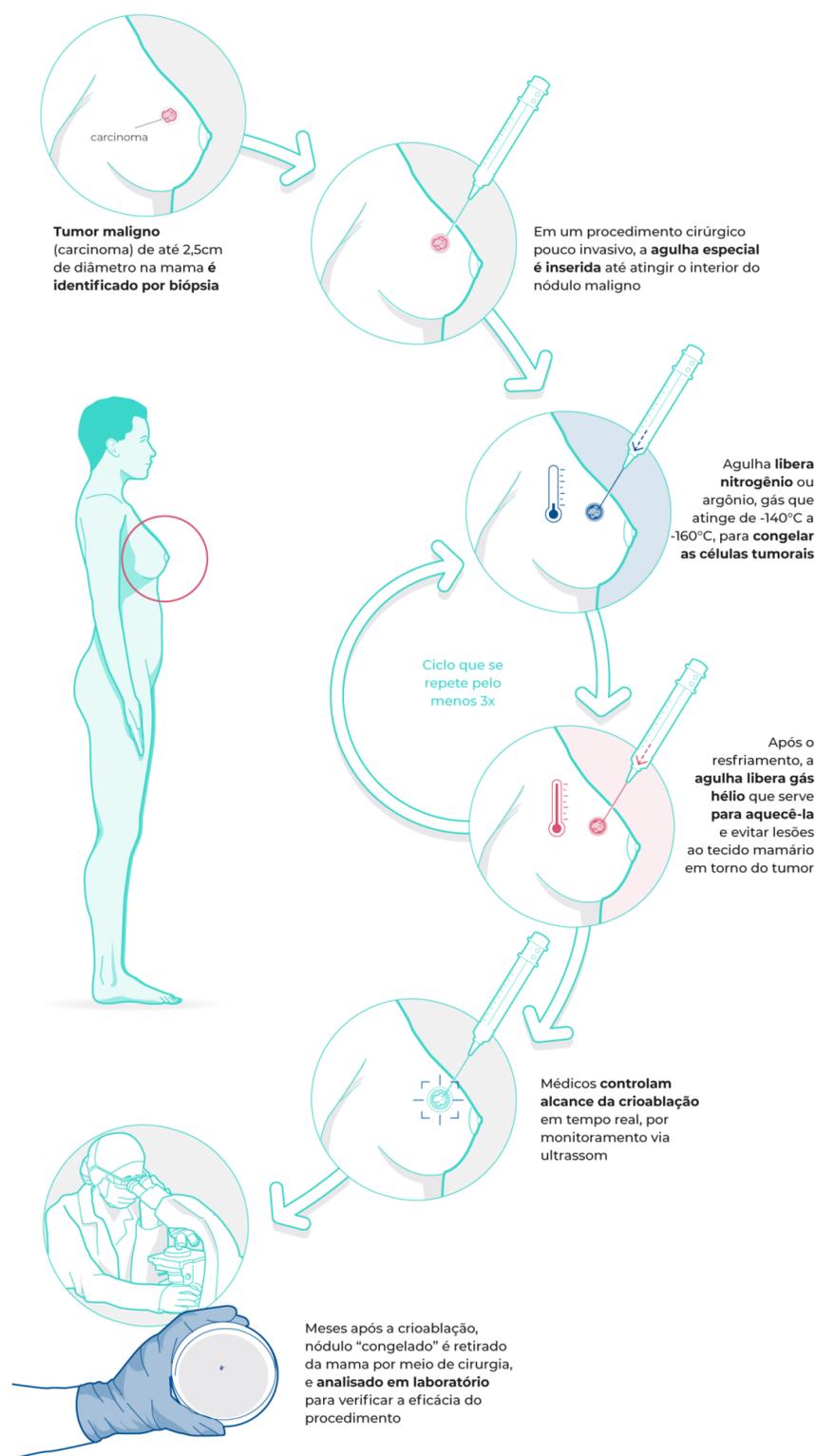
“A gente estava vendo um número muito pequeno de novos diagnósticos, e os casos que apareciam eram muito avançados. Tínhamos poucos [casos] iniciais, que é o que a gente pode tratar com este método no momento. Daí surgiu a ideia de incluir mais um hospital, o HCor, que a gente acha que vai contribuir para chegar ao total de participantes mais cedo”, explica Bromberg.

Até agora, 14 pacientes já foram submetidas ao procedimento, em um estudo que deve incluir 30 voluntárias. Para evitar que o congelamento afete a pele, os tumores que podem ser submetidos a este tratamento, segundo o protocolo de pesquisa atual, devem ter até 2,5 centímetros de diâmetro e precisam ter sido diagnosticados como nódulos malignos de baixa agressividade.

As pacientes que se enquadraram nesses critérios fazem, em um mesmo dia, mamografia, ultrassom, ressonância magnética e o procedimento de crioablação, todos realizados no Hospital Israelita Albert Einstein. Depois, os mesmos exames são repetidos e, finalmente, a cirurgia para retirada do nódulo é agendada no Hospital São Paulo ou HCor, onde também ocorrem os diagnósticos iniciais.

Voluntárias são indicadas pelos médicos

Não é possível se candidatar ao estudo, pois todas as participantes são indicadas pelos próprios médicos, que verificam se os casos atendem aos requisitos do protocolo. Foi o caso da psicóloga, que recebeu a proposta quando estava dando início ao seu tratamento pelo SUS. “Logo após o meu diagnóstico, quando os médicos do Hospital São Paulo viram o tamanho do meu nódulo, um olhou para o



FONTE: Silvio Bromberg (Hospital Israelita Albert Einstein)

outro e logo falaram que era o tamanho certo para a pesquisa. Aí me contaram que era crioablação, porque eu nunca tinha ouvido falar nesse método para câncer de mama”, lembra. “Eu não tive dúvida, logo de cara eu quis participar. Muita gente tem medo, mas eles me passaram muita tranquilidade, e foram muito claros na hora de explicar o estudo”, afirma a paciente. Segundo Bromberg, além da psicóloga paulistana, outras sete pacientes, das 14 que fizeram a crioablação, já tiveram os resultados analisados. “A gente já fez 14 casos, e temos a análise de oito de-

les. A taxa de ablação completa foi de 88%, ou seja, em 88% dos casos o câncer foi inteiramente destruído. Quando consideramos a erradicação somente da doença na forma invasiva, que é a mais agressiva, nossa taxa de sucesso foi de 100%”, afirma o coordenador da pesquisa. “A análise da ressonância magnética é importante porque precisamos ter certeza, através do exame, que o tumor desapareceu. Até agora vimos que a ressonância acertou sobre o desaparecimento do tumor na forma invasiva em 100% dos casos, o que é muito

promissor, completa Bromberg. Os resultados positivos animam os pesquisadores e os pacientes e seus familiares, que se impressionam com a rapidez do tratamento. “Meus irmãos me acompanharam durante todo o processo, e todo mundo ficou chocado com o atendimento. Eu sou a única da família que não tem convênio, eu confio bastante no SUS, e esse meu lado otimista me diz sempre que vai dar tudo certo. E, na hora que eu mais precisei, deu tudo certo mesmo”, comemora a paciente.

Doe sangue

Hemonúcleo de São Gonçalo
Praça Estephânia de Carvalho, s/nº Zé Garoto
(ao lado do Pronto Socorro Central)
De segunda a sexta das 7h às 12h

• NOVA IGUAÇU



Recupera recanto

Uma ação pela pedagogia Waldorf na Baixada

Querida comunidade do Colégio Recanto do Fazer.

Espero que esta mensagem encontre todos vocês em boa saúde e com o coração aberto para uma importante conversa. Neste momento, nossa escola enfrenta desafios financeiros significativos que ameaçam a continuidade das atividades que tanto amamos e valorizamos.

Como pais comprometidos e apaixonados pela educação dos nossos filhos, sabemos o quão especial é a nossa escola. Ela oferece uma abordagem educacional única, baseada nos princípios da pedagogia Waldorf, que nutre o desenvolvimento holístico de cada criança, valorizando sua individualidade, criatividade e conexão com a natureza.

No entanto, esses desafios financeiros têm colocado em risco a existência da nossa escola. Neste momento crucial, é fundamental que cada um de nós se torne um ator vital nessa história, unindo forças para preservar o futuro da educação Waldorf em nossa comunidade.

Estamos lançando uma campanha de arrecadação de fundos para ajudar a sustentar nossa escola e superar essa situação difícil. Cada doação, não importa o valor, é uma contribuição valiosa que fará diferença. Com a ajuda de todos, podemos manter as portas abertas para nossos filhos e para as futuras gerações.

Além disso, queremos pedir encarecidamente que todos se conscientizem da importância de divulgar a existência da nossa escola entre seus contatos pessoais. Compartilhem a história, os valores e os benefícios da educação Waldorf. Essa conscientização pode ser uma poderosa forma de expandir nossa rede de apoio e atrair novos membros

para a comunidade escolar.

Lembrem-se de que a nossa escola não é apenas um lugar onde nossos filhos aprendem matérias acadêmicas. É um espaço onde eles crescem como seres humanos íntegros, desenvolvem habilidades sociais, encontram seu propósito e descobrem sua criatividade. É um lar espiritual, uma família que apoia e acolhe a todos.

Neste momento, mais do que nunca, precisamos nos unir como uma comunidade dedicada e solidária. Vamos mostrar ao mundo o quanto valorizamos a educação de nossos filhos e a importância de preservar a beleza da pedagogia Waldorf. Juntos, podemos superar esse desafio e construir um futuro brilhante para a nossa escola.

A partir de hoje, lançamos uma vaquinha online onde todos podem contribuir regularmente com doações para garantir a sustentabilidade financeira da escola. Através dessa plataforma, poderemos acompanhar o progresso da campanha e sentir a força da nossa união.

Nós acreditamos na generosidade e no comprometimento da nossa comunidade. Cada doação, cada compartilhamento, cada palavra de apoio fará a diferença. Juntos, podemos preservar a magia da educação Waldorf e garantir que nossos filhos tenham a oportunidade de florescer em um ambiente educacional verdadeiramente inspirador.

Agradecemos antecipadamente por sua dedicação e contribuição. Compartilhe essa mensagem com seus familiares, amigos e colegas, e vamos fazer deste momento um marco na história da nossa escola.

Com gratidão e esperança,

Associação do Colégio Recanto do Fazer.

CONTRIBUA E AJUDE-NOS A MANTER A ESCOLA ABERTA!

Acesse o link da vaquinha e faça a sua doação através de cartão de crédito, boleto bancário ou Pix.

[HTTPS://WWW.VAKINHA.COM.BR/3628046](https://www.vakinha.com.br/3628046)

Se preferir, você pode fazer uma doação direta através do pix:

3628046@VAKINHA.COM.BR

Sua contribuição fará a diferença na vida de nossos alunos e na continuidade de uma educação Waldorf de qualidade. Contamos com seu apoio e agradecemos desde já por sua generosidade.



• SÃO JOÃO DE MERITI

São João de Meriti perdeu habitantes, mas segue como a mais densa do RJ

Segundo o IBGE, cidade da Baixada Fluminense tem mais de 13 mil habitantes por km²

Por Cássio Inácio e Victória Henrique, RJ1

São João de Meriti, na Baixada Fluminense, está entre os seis municípios do Brasil com mais de 10 mil habitantes por km².

"Eu lembro que há muitos anos a gente andava aqui tranquilo. Agora não tem como. É muita gente, parece até festa. Está sempre cheio", diz a tosadora Ivanilda Alves da Silva.

"Ultimamente tá assim, muita gente, acumulado de pessoas", fala outra mulher.

Segundo os dados do Censo 2022, divulgados nesta quarta-feira (28), na lista dos dez municípios mais densamente povoados de todo o país, a cidade na Baixada Fluminense está em terceiro lugar — fica atrás apenas das paulistanas Taboão da Serra e Diadema. São João de Meriti deixou de ser um distrito e passou a ser um município em 1947. Cortada pela Rodovia Presidente Dutra, a cidade está ligada a vários outros pontos do estado.

O município já chegou a ser conhecido como o "Formigueiro das Américas". No passado, a sua densidade demográfica era a maior da América Latina.

Densidade demográfica

A densidade demográfica de uma cidade representa a



distribuição espacial dos habitantes por km².

O Censo apontou que atualmente 440.962 pessoas moram em São João de Meriti. São 12.521,64 habitantes por km².

Na comparação com a última edição da pesquisa, em 2010, a cidade perdeu habitantes e ficou menos apertada. Mas, ainda assim, a densidade demográfica atual é centenas de vezes maior do que a média brasileira.

Em todo o país, são menos de 24 habitantes para cada km².

"Até 1970, a população das capitais crescia mais. A partir de 1980, as capitais já tinham crescido muito, o preço do terreno estava muito alto, o preço de construção estava muito alto, o custo de vida

muito alto. Então, isso começou a crescer a 'periferia' da Região Metropolitana", fala José Eustáquio Alves, doutor em demografia.

Para especialistas, essa grande quantidade de pessoas num território menor não é sinônimo de problema. Em algumas cidades essa pode ser a solução para evitar o desmatamento de áreas verdes, por exemplo.

Mas, em São João de Meriti, segundo os moradores, a grande quantidade de pessoas acaba impactando na dificuldade para ter acesso à Educação, Saúde e Transporte. Não é só menos espaço, mas também infraestrutura e investimento.

"Eu tô aqui faz meia hora esperando o ônibus para

Nova Iguaçu. Fila aqui, banco nem se fala. Fica aqui na hora que o banco abre pra você ver o resultado", diz a aposentada Vera Lúcia da Costa.

"Tem fila pra tudo, inclusive pra área da Saúde, pra marcar uma consulta, tem um centro aqui, em São João mesmo, que as pessoas dormem na fila. Tem que ficar bem cedinho pra conseguir vaga pra marcar consulta", diz a técnica de enfermagem Gabriela de Araújo.

"É uma cidade que ainda não aproveitou toda potencialidade e essa densidade demográfica. E ela tem que descobrir as vantagens comparativas que possam fazer o desenvolvimento humano e econômico da cidade", explica o demógrafo.

• DUQUE DE CAXIAS

Caxias entra no mapa do turismo internacional da Embratur

Município pode receber apoio de políticas públicas de fomento ao turismo

A cidade de Duque de Caxias passa a fazer parte do Mapa do Turismo Internacional da Embratur. A iniciativa de incluir o município no mapa partiu da presidência da Embratur e foi apresentada à presidência da República na última semana. O Mapa do Turismo Internacional identifica o perfil das cidades brasileiras com potencial para receber visitantes estrangeiros. Com isso, permite que o município passe a receber o apoio de políticas públicas de fomento ao turismo. O estudo, apresentado pela Embratur, destaca 23 cidades, de diversas regiões do Estado, com potencial para receber esse apoio.

Para a subsecretária de Turismo, Lídia Malafaia, da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Duque de Caxias (SMCT), a notícia chega em um momento especial e é um reconhecimento às ações desenvolvidas no sentido de apoiar o turismo no município.

"Duque de Caxias tem um potencial turístico imenso e nossa equipe tem feito um trabalho significativo para fomentar o setor. Estamos muito contentes em fazer

parte do Mapa Brasileiro do Turismo e também receber essa nova menção da Embratur, com vistas ao mercado internacional", declarou a subsecretária.

Entre as iniciativas estão a estruturação e atualização do inventário da oferta turística da cidade, realizado com apoio da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), de mapeamento dos equipamentos, feiras de artesanato e a elaboração do calendário de eventos. Entre os atrativos aos visitantes, destacam-se o patrimônio histórico, equipamentos culturais, além das unidades de lazer, conservação, gastronomia e comércio. O turismo de negócio também tem vez, devido à proximidade com a Capital e com o Polo Industrial.

Confira as opções de interesse turístico no município de Duque de Caxias listadas pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo:

- Áreas de Preservação Natural: Entre os espaços que oferecem trilhas ecológicas e uma rica diversidade de fauna e flora, estão o Parque Natural Municipal da Taquara, Parque Natural Municipal da Caixa D'Água (primeira trilha sensorial da Baixada Verde), Reserva



Biológica do Tinguá e Refúgio de Vida Silvestre Estadual da Serra da Estrela. Destaca-se também o Sinal do Vale, um espaço de hospitalidade, repleto de trilhas, rampa de voo livre e cercado de muito verde. A área faz parte da iniciativa Cinturão Verde, que busca preservar e recuperar as bacias hidrográficas e a biodiversidade da Mata Atlântica. O local é certificado como um dos 17 Refúgios Globais da Ecosfera no Mundo, pela Fundação Long Run Initiative;

- Atividades de Aventura: Voo cativo e atividades de aventura no Balão, voo livre

e turismo ecológico (passeio de Jipe, sem capota, pelas lindas estradas e atrativos de Xerém);

- Atrativos Culturais: Centro Cultural Oscar Niemeyer, centenária Igreja Nossa Senhora do Pilar, Ruínas da Igreja Santa Rita da Posse (antiga igreja velha), Museu Vivo do São Bento (museu de percurso), Museu Histórico de Duque de Caxias, Museu Ciência e Vida (único planetário de cúpula fixa da Baixada Fluminense), Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio, entre outros importantes equipamentos culturais.

Reduzir, reutilizar e reciclar: o caminho para minimizar o excesso de plástico no ambiente

Minimizar a presença de microplástico, é um desafio que envolve indústria, governos e também os consumidores

Como solucionar o problema do excesso de plástico, que faz com que milhões de toneladas de sejam depositadas anualmente nos oceanos e tornam o microplástico presente no ar e até em nossos corpos? Em consenso, especialistas ouvidos por GZH afirmam que o plástico não deve ser demonizado — afinal, é um produto que facilita a vida de todos. Todavia, chegou a hora de repensar o uso e implementar o que especialistas chamam de três Rs: reduzir, reutilizar e reciclar.

Relatório publicado em março pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) mostra que é possível reduzir a poluição plástica em 80% até 2040. A entidade pede que governos incentivem a recompra do plástico pela indústria. “As regras de design para tornar os produtos economicamente recicláveis podem ser combinadas com metas para incorporar conteúdo reciclado e incenti-

vos fiscais para usinas de reciclagem”, diz o estudo.

No Brasil, só 4% do lixo sólido é reciclado, segundo dados da International Solid Waste Association (ISWA). Em países em desenvolvimento como Chile, Argentina, África do Sul e Turquia, a média é de 16%. Na Alemanha, é de 67%. O professor de Biologia Marinha Guilherme Nunes destaca que a Política Nacional dos Resíduos Sólidos, de 2010, precisa ser implementada na prática.

— Responsabilidade compartilhada é a pessoa separar o lixo, o caminhão da coleta seletiva passar nos dias específicos e a indústria priorizar materiais mais facilmente recicláveis. Precisamos também reduzir a utilização de plástico de uso único (como copos de água e de café ou canudinhos). Seguindo essa lei, teria que acabar com lixões e ter aterros sanitários — diz o biólogo.

O plástico é útil e é impossível chegar a uma vida sem tal produto, mas há um exagero no uso, diz o engenheiro de pro-

dução Victor Fassina, mestre em Sustentabilidade Estratégica pelo Instituto de Tecnologia de Blekinge, na Suécia, e diretor-técnico da consultoria ambiental Mãos Verdes.

— O custo para produzir resina virgem é muito mais barato. Reinsere o plástico na cadeia produtiva é mais caro porque nossa infraestrutura industrial não é desenvolvida para isso. Grandes indústrias fizeram metas globais pela redução da produção de plásticos e para que as embalagens contenham um percentual de material reciclado. A conta é simples: precisamos revisar nosso modelo de consumo. Se eu não pegar o canudinho, as coisas vão ser melhores? É importante, mas é preciso ter uma regulação dos Estados para colocar um limite nesse exagero. Além disso, uma gestão eficiente de resíduos acaba, em última instância, com a chegada de plástico e microplástico à natureza — diz o engenheiro.



Como separar o lixo adequadamente em casa

- Lixo orgânico: sobras de alimentos, cascas de frutas, legume e papel higiênico.
- Lixo seco: papel seco, plástico lavado, alumínio, papel (não amassado).
- Separação à parte: vidros, metais, remédios e se-

ringas.

- É importante lavar embalagens do tipo longa vida, latas, garrafas e frascos de vidro e de plástico.
- Também é adequado usar recipientes de plástico para separar o óleo em vez de potes de vidro, que podem quebrar no caminhão de lixo e inviabilizar a reciclagem do que está ao redor.

- O que não vai para o lixo reciclável: papel-carbono, etiqueta adesiva, fita crepe, guardanapos, fotos, papéis sujos, copos de papel, cabos de panela, tomadas, cliques, grampos, esponjas de aço, canos, espelhos, cristais, cerâmicas, porcelana; pilhas e baterias de celular devem ser devolvidas aos fabricantes ou levadas a coletores específicos.



Foto: REUTERS/Philip Blenkinsop

Acordo comercial do Mercosul ameaça terras indígenas

“Somos contra esse acordo”, disse à Reuters o coordenador da maior organização indígena do Brasil,

Por Reuters

Um acordo comercial planejado pela União Europeia e o Mercosul poderia aumentar a demanda por produtos agrícolas do Brasil ao custo das terras e dos direitos dos povos indígenas, disse um ativista nesta quinta-feira.

“Somos contra esse acordo”, disse à Reuters o coordenador da maior organização indígena do Brasil, a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), Dinamam Tuxa. “Pode ser muito difícil impedi-lo, mas queremos fazer nossas propostas de consentimento prévio e de direitos territoriais para o povo indígena.”

A Comissão Europeia chegou a fechar um acordo comercial com o Mercosul, bloco formado por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, em 2019. Agora, a Comissão e alguns estados-membros da UE le-

vantam a possibilidade de revivê-lo, após uma suspensão motivada em grande parte por preocupações com o desmatamento na Amazônia.

Tuxa, que se reunirá com autoridades da UE e parlamentares nos próximos dias, disse que mesmo com um possível anexo sobre desmatamento e desenvolvimento sustentável, o acordo não garante proteção aos direitos dos povos indígenas, apesar de estarem previstos na convenção da Organização Internacional do Trabalho. A Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas também exige que eles sejam consultados para a obtenção de consentimento livre, prévio e informado para políticas ou projetos que os afetem. Tuxa disse que não há mecanismo de monitoramento ou supervisão para proteger

ecossistemas e afirmou que o acordo comercial tomou com base um modelo econômico que inerentemente os danificou. “Quando o assunto é dinheiro, todos os objetivos da COP (cúpula do clima da ONU) e de sustentabilidade são esquecidos”, disse. A Comissão, que supervisiona a política comercial da UE, disse que há uma oportunidade para negociações após a derrota eleitoral no ano passado do ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro, cujas políticas contribuíram para um pico de desmatamento na Amazônia. Não há garantias, no entanto, de que as conversas com seu sucessor, Luiz Inácio Lula da Silva, sejam bem sucedidas. Lula prometeu reconhecimento total das terras indígenas, mas enfrenta resistência no Congresso de aliados de Bolsonaro.

Sociobiodiversidade: entenda o impacto na economia desse conceito

Você já ouviu falar em sociobiodiversidade? A palavra pode ser pouco conhecida, mas ela representa o encontro da diversidade biológica e da sociedade. O biólogo e pesquisador federal Frank Alarcón explica que a sociobiodiversidade é um conceito muito recente que busca expressar a inter-relação entre dois componentes: a complexa biodiversidade existente no planeta e a complexa diversidade de sistemas socioculturais existentes no planeta e em todos os seus continentes. “Existem diferentes grupos que manifestam complexas relações sociais e por que não dizer culturais. Todos esses elementos reunidos e considerados na sua complexidade e nas suas interações foram reunidos nesse termo denominado sociobiodiversidade”, avalia.

O pesquisador diz que os produtos que caracterizam esse conceito são aqueles que são extraídos das comunidades mais tradicionais, como as comunidades ribeirinhas, quilombolas, grupos indígenas, que através das suas tradições, através dos seus conhecimentos, conseguem extrair dos seus ambientes de vivência produtos que podem ter interesse para a coletividade, como os produtos que costumam ser extraídos da floresta. Dentro do contexto brasileiro, Frank Alarcón afirma que é fácil identificar alguns produtos bem representativos desse conceito da sociobiodiversidade como o açaí, o guaraná e a tapioca.

“Todo lugar do Brasil onde você vai, você vai encontrar bebidas feitas à base de guaraná, não somente bebidas, mas também outras refeições, outros tipos de alimentos ou produtos com guaraná. Por exemplo, é uma semente que está presente na vida do



brasileiro há muito tempo e que consegue congrega esse conceito da sociobiodiversidade de maneira muito simples”, exemplifica. Ele cita a Região Amazônica, com seus 9 estados, o Pantanal, a Caatinga, o Pampa e a Mata Atlântica como lugares possíveis para encontrar produtos que dialoguem com o conceito da sociobiodiversidade.

A economia e o meio ambiente

Para o especialista em meio ambiental, Charles Dayler, a sociobiodiversidade tem uma representatividade muito grande para a economia do país. Ele ressalta que essas iniciativas geram recursos financeiros e, por consequência, ajudam a melhorar a vida das populações tradicionais. Segundo o especialista, isso dá uma certa margem de independência para eles em relação ao poder público e ainda atua na melhoria da qualidade de vida.

“Quando a gente pensa num país onde você tem

uma população que ela passa a se tornar autossuficiente por meio da exploração do seu próprio trabalho e de recursos que são de sua posse. Isso é interessante para o país porque favorece o desenvolvimento dessa população e favorece o desenvolvimento dessa população localmente. Ou seja vai melhorar a economia local, então além da população diretamente afetada você vai ter os benefícios indiretos.”, salienta.

Como esse conceito ainda é recente, o biólogo e pesquisador Frank Alarcón revela que os dados ainda são muito modestos. “É preciso que sejam feitos estudos muito mais robustos, aplicados por especialistas no sentido de entender qual é a distribuição, qual é a presença e quais são os números que movimentam uma economia que se baseia em produtos da natureza”. Ele reconhece que a representatividade de produtos que dialoguem com esse conceito da sociobiodiversidade é bastante significativa, mas ainda é menor do que aquilo que se desajaria.

CLASSIFICADOS

1 Imóveis
Compra e venda

2 Imóveis
Aluguel

3 Negócios
Diversidades

4 Emprego
Oportunidades

5 Casa
Utensílios do lar

6 Veículo
Compra e venda

Padaria e Confeitaria
Delicatessen Flor da Glória

Investe em vários segmentos

Identificação, Qualidade, Matéria Prima, Atendimento, Pontualidade e Lazer

Praça do Banco de Areia - Mesquita. Do lado da loteria.



BPL Máquinas Copiadoras Ltda

Representantes Técnicos

Paulo Roberto R. Ferreira
Cel.: 99952-5603

Paulo Roberto Junior
Cel.: 96501-8454

e-mail: bpl.paulo@gmail.com
Rua Cari Levi, 403 - Jardim América



Montagem e desmontagem de móveis

Reparos e Trocas de Dobradiças e Corrediças

Jean Carlos
(21) 98240-2991
Jean.carlos.desouza.keffe@gmail.com



Amparo
Consultoria em Seguros

Luciano Guedes
luciano.guedes@segurosamparo.com.br
21 3584-3242 | 21 98800-7678
Av. Dr. Mario Guimarães, 428, Sala 526
Ed. Le Monde - Centro - Nova Iguaçu

www.segurosamparo.com.br

segurosamparo

AZAFAMA RIO RECORD SERVIÇOS

Também atuamos no ramo da construção civil, realizando projetos arquitetônicos, estruturais e de instalações em geral. Oferecemos serviços de demolição, sondagem, topografia, terraplanagem, armação, lançamento de concreto, escoramento, execução de alvenaria, emboço, pintura, acabamento, rebaixamento de gesso, instalação de energia solar e demais serviços de construção e reformas em geral.

ALGUNS SERVIÇOS REALIZADOS



FALE CONOSCO!
(21) 98184-4045 / (21) 97963-0800 / (21) 96735-2499
azafamariorecord@gmail.com
www.azafamariorecord.com.br
Rua Araguaia 1763 grupo 603 e 604,
Freguesia de Jacarepaguá,
RJ CEP: 22745-271

AZAFAMA RIO RECORD SERVIÇOS

SINÔNIMO DE PERFEIÇÃO

VEGA SECURITY

MONITORAMENTO AVANÇADO
CONTROLE DE ACESSO FACIAL E BIOMÉTRICO
CENTRAL DE INCÊNDIO ENDEREÇÁVEL
CABEAMENTO ESTRUTURADO

ANA PAULA CUNHA
GERENTE DE PROJETOS E NEGÓCIOS
CEL. 21 999955671

➔ AGORA FICOU MAIS FÁCIL SAIR DO ALUGUEL

CASAS E APARTAMENTOS EM TODA BAIXADA E RIO DE JANEIRO!

MASTER IMÓVEIS

PARCELAS À PARTIR DE R\$ 450,00 (21) 97302-2264

OPORTUNIDADES

Concurso ISS RJ: inicial de R\$ 26 mil; inscreva-se

Uma ótima oportunidade para ingressar na carreira pública está aberta! Estamos falando do concurso ISS RJ (Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento do Rio de Janeiro). Os salários iniciais são bem atrativos, até R\$ 26 mil! As inscrições para Fiscal ficarão abertas até o dia 05 de julho, através do site da banca. Os interessados também devem realizar o pagamento da taxa

no valor de R\$ 260,00. Concurso ISS RJ: principais datas

FISCAL DE RENDAS:

- Inscrições: 29 de maio a 05 de julho
- Isenção da taxa: prazo encerrado
- Último dia para pagamento: 06 de julho
- Prova: 03 de setembro
o P1: 08h às 12h
o P2: 15h às 19h

Concurso PMERJ: são 2 mil vagas de Soldado; inscreva-se!

Estão abertas as inscrições para o concurso PMERJ (Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro) com oferta de 2 mil vagas de Soldado. Os interessados em participar da seleção podem se candidatar até o dia 12 de julho, através do site da banca organizadora, o IBADE, ao custo de R\$ 100,00. Do total das oportunidades, 1.800 são para homens e 200 para mulheres, com exigência de nível médio e idade máxima de 32 anos. O salário inicial é de R\$ 2.956,41, na condição de

aluno, e R\$ 5.233,88, após o término do Curso de Formação.

- PMERJ Soldado
- Situação: inscrições abertas
- Banca: IBADE
- Vagas: 2.000
- Salários: R\$ 5.233,88
- Edital: PMERJ 2023 – Soldado

Além disso, um novo concurso PMERJ pode ocorrer em breve, desta vez, com 100 vagas para o cargo de Oficial. Isso porque foi divulgada a autorização para o certame.

- PMERJ – Oficial

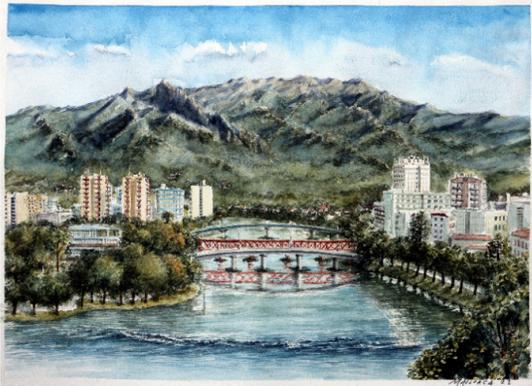
- Situação: autorizado
- Vagas: 100
- Salários: R\$ 7.051,94 [último edital]
- Último edital: PMERJ Oficial – 2021

Principais datas

- Inscrições: 14 de junho e 12 de julho
- Isenção da taxa: 14 a 15 de junho
- Pagamento do boleto: até 13 de julho
- Prova: 27 de agosto



Crédito: Divulgação PMR



MAM DE RESENDE ABRE EXPOSIÇÃO "RETRÔ/EXPECTATIVA" NA QUINTA-FEIRA, DIA 6

Mostra reúne obras de Gelson Mallorca e Coletiva Casa Amarela até o dia 4 de agosto

A Prefeitura de Resende, por meio da Fundação Casa da Cultura Macedo Miranda, abre a exposição "Retrô/Expectativa" na quinta-feira, dia 6, no Museu de Arte Moderna de Resende (MAM), às 19h. A mostra apresenta um painel da carreira do artista plástico Gelson Mallorca em conjunto com a Coletiva Casa Amarela, espaço cultural criado por ele em 2018 com cursos de artes para adultos e crianças. Em uma sala no MAM os visitantes encontrarão estudos do artista Gelson Mallorca em grafite, pinturas em tela, charges, ilustrações e páginas originais de livros publicados, sendo algumas premiadas em salões e que pertencem a acervos públicos e privados. Resgates de uma seleção entre três décadas de experiência nas artes visuais.

A curadoria e montagem da "Retrô/Expectativa" é de Gelson Mallorca, Marcelle de Moraes e Cecília Bianco com apoio de Angela Coli e Tatiana Avelino. O público poderá visitar a mostra até 4 de agosto, de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h. O Museu de Arte Moderna de Resende funciona no Espaço Cultural Altamiro Pimenta, na Rua Dr. Cunha Ferreira, nº104, no Centro Histórico. Contato e agendamento podem ser feitos por telefone (24) 3360-4470 ou por e-mail mam.resende@gmail.com. -A retrospectiva não pretende se cativar/fascinar ao passado/retrocesso, e sim usar a arte, imagens, reflexos e reflexões já produzidas para entender melhor a própria formação atual. Por consequência,

irão se avultar no MAM novas séries e estudos em aquarelas com temas que perpassam as questões sociais, o modelo vivo, o retrato, a paisagem local, da capital até a paisagem espacial e quase abstrata que a observação astronômica inspira - destaca o artista Gelson Mallorca.

O segundo salão do museu será ocupado por 19 artistas da Coletiva Casa Amarela, sendo eles: Ana Trevisan, Arthur Paupério, Cecília Bianco, Dafne Apanaia, Daniel Graziani, Gael Leal, Ingrid Benjamim, Juliana Dias, Juliana Sampaio, Kacá Versiani, Larissa Diniz, Laura e Pedro Nakamura, Lucas Garcia, Melissa Barreti, Renato Martini, Stela Gabriela, Thalita Carvalho e Valéria Nogueira.

-A reunião do grupo contempla uma vasta gama das linguagens das artes visuais, incluindo a escultura, a fotografia, a colagem e o bordado, e que tem como elo o fato de ter sido realizada exposição na galeria da Casa Amarela. Esperamos que o público visite esta nova exposição no nosso MAM - disse a diretora do MAM, Carmen Aguiar.

Serviço

Exposição Retrô/Expectativa
Abertura: 06 de julho (quinta-feira)
Visitação: 07 de julho a 04 de agosto
Horário: segunda a sexta-feira, das 10h às 17h
Local: Museu de Arte Moderna de Resende - Espaço Cultural Altamiro Pimenta, Rua Dr. Cunha Ferreira, nº104, Centro Histórico

'O Vendedor de Sonhos' retorna ao Rio de Janeiro

Em turnê pelo Brasil a peça reestrea no dia 8 de julho no Teatro Vannucci.

Por Altair Alves

A peça, baseada no best-seller homônimo do escritor Augusto Cury, reestrea no dia 8 de julho no Teatro Vannucci, no Shopping da Gávea, e ficará em cartaz até o dia 27 de agosto. A montagem, que foi finalista no Prêmio Bibi Ferreira, em 2022, como Melhor Peça de Teatro do Ano, por Voto Popular, está em turnê há cinco anos pelo Brasil, trazendo em sua bagagem excelentes críticas. Já são mais de 300 apresentações realizadas em mais de 60 cidades do Brasil, com uma plateia de 250 mil pessoas, até agora. "A peça teatral 'O Vendedor de Sonhos' não apenas vai levar ao riso intenso, mas também às lágrimas (ainda que elas não sejam encenadas no teatro do rosto, serão vivenciadas certamente no território da emoção). É uma peça teatral que vai impactar profundamente quem a assistir", promete Cury, que adaptou o texto para a linguagem do teatro. Em cena, os atores Mateus Carrieri e Milton Levy protagonizam essa comovente história, sob a direção de Guilherme Carrasco, que também atua na peça. O elenco ainda traz os atores Adriano Merlini, Fernanda Mariano e Bruno Sperança. A produção poderá ser vista sempre aos sábados, às 21h; e aos domingos, às 20h30.



O livro "O Vendedor de Sonhos" é o romance mais vendido do escritor - traduzido em mais de 60 idiomas e que também virou filme - e é sua primeira obra a receber uma versão teatral. O que traz enorme satisfação ao autor. "Ver os atores participando, vivenciando os personagens que eu construí nas mais diversas situações estressantes em que eles passaram, e levando o espectador a fazer uma viagem para dentro de si mesmo para encontrar o mais importante endereço que poucos encontram, o en-

dereço em sua própria mente, é de fato um grande prazer. Eu acredito que várias pessoas que assistirem perceberão que vale a pena viver a vida mesmo quando o mundo desaba sobre nós. Vale a pena conferir", convida Cury, médico psiquiatra e o autor mais lido da década.

A trama conta a história do personagem Júlio César (Mateus Carrieri), que tenta o suicídio e é impedido de cometer o ato final por intermédio de um mendigo, o Mestre (Milton Levy), que lhe vende uma vírgula, para

que continue a escrever a sua história. Juntos encontram Bartolomeu (Adriano Merlini), um bêbado boapraça, que decide unir-se a eles na missão de vender sonhos e de despertar a sociedade doente. Mas a revelação de um passado conflituoso do Mestre pode destruir a missão de O Vendedor de Sonhos.

Serviço:

Dias e horários: Sábados, às 21h. Domingos, às 20h30m. Classificação: 10 anos.

Câmara do Rio aprova renomeação do Museu do Amanhã para homenagear Glória Maria

Foto Cleomir Tavares/ Diário do Rio



Por Gabrielle Lopes

Nesta quinta-feira (28/06), a Câmara do Rio aprovou, por unanimidade, a renomeação do Museu do Amanhã, localizado na Praça Mauá, na Zona Portuária do Rio, para Museu do Amanhã Jornalista Glória Maria. O projeto, aprovado em

segunda discussão, segue para sanção ou veto do Prefeito Eduardo Paes (PSD). No documento, os responsáveis pelo projeto, os parlamentares Rosa Fernandes (PSC), Luciano Medeiros (PSD) e Alexandre Beça (PSD) justificaram o pedido como uma forma de reconhecimento de uma profissional que marcou

a história do jornalismo e da TV brasileira. "A nomeação do 'Museu do Amanhã Jornalista Glória Maria' é o reconhecimento desta profissional como uma mulher à frente do seu tempo. Uma desbravadora de notícias e culturas, que imprimia sua personalidade corajosa em tudo que fazia. O brasileiro viajou com

suas histórias, conheceu o mundo através de suas reportagens e aplaudia a forma simples de fazer o diferente", diz a justificativa. A jornalista Glória Maria faleceu em fevereiro deste ano em decorrência de um câncer no cérebro após ficar internada no Hospital Copa Star, em Copacabana, na Zona Sul do Rio.



Flamengo avança no mercado para ter novo time no segundo semestre

Fla já tem duas contratações fechadas e acertou a compra do volante Allan

Gabriel Rodrigues

A janela de transferências do meio do ano ainda não abriu, mas o Flamengo já desenha um novo time para o segundo semestre de 2023. O Rubro-Negro já anunciou duas contratações e, como mostrou o Superesportes, acertou a compra do volante Allan, do Atlético-MG. Além disso, tem outros alvos para melhorar o time e encorpar o elenco. Até o momento, o Flamengo já confirmou as chegadas do atacante Luiz Araújo, que estava no Atlanta United e foi anunciado na última quarta-feira, e do goleiro Agustín Rossi, que pertence ao Boca Juniors (ARG) e estava emprestado ao Al-Nassr, da Arábia Saudita. No caso do argentino, o Rubro-Negro tem um pré-contrato desde o começo do ano, que será ativado em julho. O vínculo do goleiro

com o Boca foi até ontem. Além dos dois, o Flamengo acertou a compra do volante Allan. O jogador de 26 anos deve desembarcar no Rio de Janeiro ainda nesta sexta-feira (30) ou, no máximo, no sábado (1º), para se juntar ao elenco rubro-negro. Dos três já acertados, pelo menos o goleiro Rossi e o volante Allan chegam com boas condições de assumirem a titularidade no time de Jorge Sampaoli. Já Luiz Araújo terá maior concorrência no setor ofensivo, mas também deve ser nome importante no elenco para as disputas da Copa Libertadores, Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro. Principalmente pelo fato do treinador rodar o time - até o momento, foram 19 escalações diferentes em 19 jogos. Além destes três jogadores, o Flamengo ainda tem interesse no meia-atacante Claudinho, do Zenit, e De La Cruz, do River Plate. Com o uruguaio,



foto: Marcelo Cortes/Flamengo

que era a primeira opção, mais distante devido ao River ter avançado na Libertadores, o Rubro-Negro intensificou os contatos pelo brasileiro, que se destacou no Red Bull Bragantino. De acordo com "ge", a negociação não é fácil, mas a diretoria já discute valores

com o clube russo. Outro nome que interessa ao Flamengo é o do zagueiro Lucas Veríssimo, que está no Benfica (POR). O jogador foi comandado por Jorge Sampaoli, no Santos, em 2019, e pode ser mais um reforço para a sequência da temporada.

Fluminense define número de reforços para tentar conquistar títulos em 2023

Já acertado com Diogo e Leonardo, Flu mira mais três contratações



Por Caio Blois
Classificado em primeiro lugar na Libertadores e atualmente em quinto lugar no Brasileirão, o Fluminense quer reforços na janela de transferências. O Tricolor usará o mercado da bola para suprir deficiências do elenco.

O clube já anunciou a contratação do lateral-esquerdo Diogo Barbosa, que chega por empréstimo do Grêmio, e terá nos próximos dias o meia Leonardo Fernández, que também chega emprestado pelo Toluca (MEX). O uruguaio de 24 anos é

esperado no Rio de Janeiro na sexta-feira para realizar exames médicos e fechar os últimos trâmites burocráticos de sua contratação. O Flu pagará uma taxa pelo empréstimo até julho de 2024, que terá opção de compra. Se fizer a contratação em definitivo ao fim da cessão, o Tricolor assinará por quatro anos com o meia. A diretoria acredita que com alguns reforços, o Fluminense concorre pelos títulos das duas competições que disputa após chegar às oitavas de final da Libertadores e brigar na parte de cima da tabela do Brasileirão.

FLUMINENSE BUSCA ZAGUEIRO NO MERCADO DA BOLA

Além dos dois, o Flu contratará um zagueiro depois de ter baixas no setor. O departamento de scout já começou a fazer algumas sondagens, bem como o diretor de planejamento Fred e o diretor de futebol Paulo Angioni. Reserva imediato, Manoel foi pego no doping na Libertadores e aguarda julgamento. A situação de Vitor Mendes, citado pelo Ministério Público de Goiás na Operação Penaldade Máxima II, que investiga envolvimento com uma máfia de apostas, segue indefinida. Sem os dois, o Tricolor conta apenas com David Braz e os jovens Felipe Andrade, Luan Freitas e Kayky para o setor, além dos titulares Nino e Felipe Melo.

foto: Iconsport

Vasco tem negociações avançadas para contratar meia do Bragantino

O Vasco está perto de fechar a contratação de mais um reforço nesta janela de transferências. Segundo o jornalista Venê Casagrande, o clube tem negociações avançadas pelo meia Bruno Praxedes, do Red Bull Bragantino. O jogador de 21 anos deve chegar a São Januário por

empréstimo. As partes acreditam que o negócio será sacramentado até o início da próxima semana. Revelado pelo Internacional, Praxedes chegou ao Bragantino em 2021 como a contratação mais cara da história do clube. Pelo Massa Bruta, o meia coleciona 69 jogos, com sete

gols marcados e sete assistências. Até o momento, o Vasco já anunciou nesta janela a contratação do atacante Serginho e do volante Maicon e tem acerto encaminhado com Gary Medel. Assim como Praxedes, o meia Léo Cittadini, do Athletico-PR, está na mira.



Possibilidade de Joel Carli assumir comando do Botafogo

Luís Castro aceitou proposta para dirigir o Al-Nassr



Com a saída de Luís Castro, possíveis nomes de treinador vem sendo ventilados no Botafogo. De acordo com informações do jornalista do SporTV, André Loffredo, o grupo alvinegro aprovaria que Joel Carli, que encerrou sua carreira no empate contra o Magallanes por 1 a 1, assumisse o comando da equipe. O jornalista também afirmou que Bruno Lage, de 47 anos, treinador português

que dirigiu o Benfica e que realizou seu último trabalho no Wolverhampton, em 2022, também vem sendo avaliado pelo clube carioca. O nome de Rogério Ceni teria sido reprovado pelo elenco alvinegro. Luís Castro fez sua última partida como treinador do Botafogo na última quinta. Ele aceitou uma proposta do Al-Nassr, clube de Cristiano Ronaldo, e irá assinar um contrato de dois anos e meio com o clube saudita.

Atlético-MG: números de Felipão na Libertadores acendem a chama pelo título

Felipão é um dos técnicos mais vitoriosos da história da Libertadores.



Às vésperas de mais uma participação na fase de mata-mata da Libertadores, nesta temporada o Atlético-MG tem um reforço de peso acostumado a fazer grandes campanhas na competição internacional. Aos 74 anos, Luiz Felipe Scolari é o técnico brasileiro recordista em participações em finais. Nas oito vezes em que treinou um time que disputou a Libertadores, Felipão chegou à final em quatro delas. Na semifinal, o treinador já esteve seis vezes. Entre os técnicos brasileiros, Felipão é o recordista máximo em desempenho na competição. Quando o assunto é títulos da Libertadores, Felipão já tem dois na conta. O primeiro ele conquistou com o Grêmio, em 1995. Quatro anos depois, em 1999, venceu comandando o Palmeiras. Ele ficou com o vice em 2000, com o Palmeiras, e no ano passado, com o Athletico-PR.

Felipão liderou Athletico-PR em campanha histórica

Na última temporada, Felipão comandou o Athletico-PR na histórica campanha na competição. Com o time paranaense, Felipão chegou em mais uma final de Liber-

tadores - a sua quarta. Na decisão, a equipe paranaense acabou sendo superada pelo Flamengo. Na campanha, o Athletico-PR de Felipão fez 14 gols e sofreu apenas seis em nove jogos que disputou até a final. O time venceu cinco jogos e teve três empates. A única derrota foi justamente na final, para o rubro-negro carioca, por 1 a 0.

Campanha no Athletico-PR

- nove Jogos
- cinco vitórias
- três empates
- uma derrota
- 14 gols feitos
- seis gols sofridos

Números de Felipão na Libertadores

Histórico de participações

1995 - Grêmio (campeão)
1996 - Grêmio (semifinal)
1999 - Palmeiras (campeão)
2000 - Palmeiras (vice)
2001 - Cruzeiro (quartas)
2018 - Palmeiras (semifinal)
2019 - Palmeiras (quartas)
2022 - Athletico-PR (vice)

Finalis: 4
Semifinais: 6
Número de vitórias: 47 vitórias (3º maior)